

Leia o texto a seguir e responda às questões de 1 a 10.

Era uma vez o País das Fadas. Ninguém sabia direito onde ficava, e muita gente (a maioria) até duvidava que ficasse em algum lugar. Mesmo quem não duvidava (e eram poucos) também não tinha a menor ideia de como fazer para chegar lá. Mas, entre esses poucos, corria a certeza que, se quisesse mesmo chegar lá, você dava um jeito e acabava chegando. Só uma coisa era fundamental (e difícilíssima): acreditar.

Era uma vez, também, nesse tempo (que nem tempo antigo, era, não; era tempo de agora, que nem o nosso), um homem que acreditava. Um homem comum, que lia jornais, via TV (e sentia medo, que nem a gente), era despedido, ficava duro (que nem a gente), tentava amar, não dava certo (que nem a gente). Em tudo, o homem era assim que nem a gente. Com aquela diferença enorme: era um homem que acreditava. Nada no bolso ou nas mãos, um dia ele resolveu sair em busca do País das Fadas. E saiu.

Aconteceram milhares de coisas que não tem espaço aqui pra contar. Coisas duras, tristes, perigosas, assustadoras. O homem seguia sempre em frente. Meio de saia justa, porque tinham dito pra ele (uns amigos najas) que mesmo chegando ao País das Fadas elas podiam simplesmente não gostar dele. E continuar invisíveis (o que era o de menos), ou até fazer maldades horríveis com o pobre. Assustado, inseguro, sozinho, cada vez mais faminto e triste, o homem que acreditava continuava caminhando. Chorava às vezes, rezava sempre. Pensava em fadas o tempo todo. E sem ninguém saber, em segredo, cada vez mais: acreditava, acreditava.

Um dia, chegou à beira de um rio lamacento e furioso, de nenhuma beleza. Alguma coisa dentro dele disse que do outro lado daquele rio ficava o País das Fadas. Ele acreditou. Procurou inutilmente um barco, não havia: o único jeito era atravessar o rio a nado. Ele não era nenhum atleta (ao contrário), mas atravessou. Chegou à outra margem exausto, mas viu uma estradinha boba e sentiu que era por ali. Também acreditou. E foi caminhando pela estradinha boba, em direção àquilo em que acreditava.

Então parou. Tão cansado estava, sentou numa pedra. E era tão bonito lá que pensou em descansar um pouco, coitado. Sem querer, dormiu. Quando abriu os olhos — quem estava pousada na pedra ao lado dele? Uma fada, é claro. Uma fadinha mínima assim do tamanho de um dedo mindinho, com asinhas transparentes e tudo a que as fadinhas têm direito. Muito encabulado, ele quis explicar que não tinha trazido quase nada e foi tirando dos bolsos tudo que lhe restava: farelos de pão, restos de papel, moedinhas. Morto de vergonha, colocou aquela miséria ao lado da fadinha.

De repente, uma porção de outras fadinhas e fadinhos (eles também existem) despencaram de todos os lados sobre os pobres presentes do homem que acreditava. Espantado, ele percebeu que todos estavam gostando muito: riam sem parar, jogavam farelos uns nos outros, rolavam as moedinhas, na maior zona. Ao toquezinho deles, tudo virava ouro. Depois de brincarem um tempão, falaram pra ele que tinham adorado os presentes. E, em troca, iam ensinar um caminho de volta bem fácil. Que podia voltar quando quisesse por aquele caminho de volta (que era também de ida) fácil, seguro, rápido. Além do mais, podia trazer junto outra pessoa: teriam muito prazer em receber alguém de que o homem que acreditava gostasse.

Era comum, que nem a gente. A única diferença é que ele era um homem que Acreditava.

De repente, o homem estava num barco que deslizava sob colunas enormes, esculpidas em pedras. Lindas colunas cheias de formas sobre o rio manso como um tapete mágico

onde ia o barquinho no qual ele estava. Algumas fadinhas esvoaçavam em volta, brincando. Era tudo tão gostoso que ele dormiu. E acordou no mesmo lugar (o seu quarto) de onde tinha saído um dia. Era de manhã bem cedo. O homem que acreditava abriu todas as janelas para o dia azul brilhante. Respirou fundo, sorriu. Ficou pensando em quem poderia convidar para ir com ele ao País das Fadas. Alguém de que gostasse muito e também acreditasse. Sorriu ainda mais quando, sem esforço, lembrou de uma porção de gente. Esse convite agora está sempre nos olhos dele: quem acredita sabe encontrar. Não garanto que foi feliz para sempre, mas o sorriso dele era lindo quando pensou todas essas coisas — ah, disso eu não tenho a menor dúvida. E você?

1) Leia o trecho a seguir: “Mas, entre esses poucos, corria a certeza que, se quisesse mesmo chegar lá, você dava um jeito e acabava chegando.”

O termo em destaque faz referência a qual substantivo mencionado anteriormente no texto?

- a) países.
- b) pessoas.
- c) fadas.
- d) Nenhuma das alternativas.

2) De acordo com o texto, qual é o principal motivo que pode impedir que as pessoas cheguem ao País das Fadas?

- a) O fato de ser infeliz.
- b) O fato de ser maldoso
- c) O fato de ser descrente
- d) Nenhuma das alternativas.

3) Observe:

“O homem seguia sempre em frente. Meio de saia justa, porque tinham dito pra ele (uns amigos najas) que mesmo chegando ao País das Fadas elas podiam simplesmente não gostar dele.”

Indique qual das alternativas abaixo poderia substituir o trecho anterior.

- a) O homem seguia adiante. Um pouco envergonhado, porque tinham dito pra ele (uns amigos maldosos) que mesmo chegando ao País das Fadas elas podiam simplesmente não gostar dele.
- b) O homem seguia pelo caminho. Com um pouco de dificuldade, porque tinham dito pra ele (uns amigos linguarudos) que mesmo chegando ao País das Fadas elas podiam simplesmente não gostar dele.
- c) O homem seguia firmemente. Um pouco debilitado, porque tinham dito pra ele (uns amigos maliciosos) que mesmo chegando ao País das Fadas elas podiam simplesmente não gostar dele.
- d) Nenhuma das alternativas.

4) Leia novamente o segundo parágrafo do texto e indique a alternativa CORRETA:

- a) De acordo com o texto, alcançar o País das Fadas só foi possível em uma realidade muito distinta da atual.
- b) De acordo com o texto, qualquer pessoa é capaz de encontrar o País das Fadas, desde que não desista de achá-lo.
- c) De acordo com o texto, não é possível ao ser humano, na realidade, encontrar o País das Fadas, por se tratar de mera fantasia.
- d) Nenhuma das alternativas.

5) Indique qual das alternativas abaixo não se encontra, morfológicamente, na ordem direta.

- a) Aconteceram milhares de coisas que não tem espaço aqui pra contar.

- b) O homem seguia sempre em frente.
- c) A única diferença é que ele era um homem que acreditava.
- d) Nenhuma das alternativas.

6) Observe: “**Ninguém** sabia direito onde ficava, e muita gente (a maioria) até duvidava que ficasse em **algum** lugar.”

Temos, nos termos destacados, exemplos de:

- a) Interjeição.
- b) Objeto direto.
- c) Pronome indefinido.
- d) Nenhuma das alternativas.

7) Observe: “Procurou **inutilmente** um barco, não havia.”
Temos, no termo em destaque, um exemplo de:

- a) Advérbio de Intensidade.
- b) Advérbio de Modo.
- c) Advérbio de Tempo.
- d) Nenhuma das alternativas.

8) “E **acordou** no mesmo lugar”. Temos no verbo “acordar”, neste contexto, um exemplo de:

- a) Verbo Transitivo Direto.
- b) Verbo Transitivo Indireto.
- c) Verbo Intransitivo.
- d) Nenhuma das alternativas.

9) “**Morto de vergonha**, colocou aquela miséria ao lado da fadinha.” Temos, no termo destacado, um exemplo da figura de linguagem chamada:

- a) Metáfora.
- b) Antítese.
- c) Hipérbole.
- d) Nenhuma das alternativas.

10) “**Aconteceram** milhares de coisas que não tem espaço aqui pra contar.” Indique a alternativa abaixo que apresenta uma incorreção para a substituição do termo destacado.

- a) “**Houveram** milhares de coisas que não tem espaço aqui pra contar.”
- b) “**Houve** milhares de coisas que não tem espaço aqui pra contar.”
- c) “**Ocorreram** milhares de coisas que não tem espaço aqui pra contar.”
- d) Nenhuma das alternativas.

Legislação

11) De acordo com a Lei Orgânica Municipal de Espírito Santo do Pinhal- SP, art. 176 - O Poder Público se responsabilizará pela defesa e proteção do patrimônio cultural: **EXCETO**:

- a) zelando pela preservação das formas de expressão cultural do povo.
- b) estimulando a manifestação artística nas suas variadas formas.
- c) protegendo os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, artístico, arqueológico, ecológico e científico.
- d) Nenhuma das alternativas.

12) Com base na Constituição da República Federativa do Brasil, Art. 214. A lei estabelecerá o plano nacional de educação, de duração decenal, com o objetivo de articular o sistema nacional de educação em regime de colaboração e definir diretrizes, objetivos, metas e estratégias de implementação para assegurar a manutenção e desenvolvimento do ensino em seus

diversos níveis, etapas e modalidades por meio de ações integradas dos poderes públicos das diferentes esferas federativas que conduzam a: Analise as afirmativas abaixo;

- I- produção, promoção e difusão de bens culturais.
- II- erradicação do analfabetismo;
- III - universalização do atendimento escolar;
- IV - melhoria da qualidade do ensino;
- V - formação para o trabalho;
- VI - promoção humanística, científica e tecnológica do País.
- VII - estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do produto interno bruto.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- a) Apenas I, III, IV, VI, VII.
- b) Apenas III, IV, V, VI.
- c) Apenas II, III, IV, V, VI, VII.
- d) Nenhuma das alternativas.

13) De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Básica as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica está posta pela emergência da atualização das políticas educacionais que consubstanciem o direito de todo brasileiro à formação humana e cidadã e à formação profissional, na vivência e convivência em ambiente educativo. Identifique a alternativa CORRETA que apresenta um dos objetivos dessas diretrizes:

- a) Presidir as demais diretrizes curriculares específicas para as etapas e modalidades, contemplando o conceito de Educação Básica, princípios de organicidade, sequencialidade e articulação, relação entre as etapas e modalidades: articulação, integração e transição.
- b) Promover e a ampliar o debate sobre a política curricular que orienta a organização da Educação Básica como sistema educacional articulado e integrado.
- c) Estimular a reflexão crítica e propositiva que deve subsidiar a formulação, execução e avaliação do projeto político-pedagógico da escola de Educação Básica.
- d) Nenhuma das alternativas.

14) Baseado no Plano Nacional de Educação 2014- 2024: Pode-se indicar que a miríade de atores do setor educacional que participou da construção do PNE 2014-2024 foi assim constituída referente aos Movimentos sociais assinale a alternativa INCORRETA:

- a) Entidades representativas dos segmentos da comunidade educacional: CNTE, UNE, Ubes, Andes, Fasubra, Andifes, Crub, Proifes, Contee.
- b) Entidades científicas: Anped, Anpae, Anfope, FCC, SBPC, Cedes, Fineduca.
- c) Redes de movimentos: Mieib, Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Apaes/Fenapaes, Fórum Nacional de Educação Inclusiva, Feneis, Todos pela Educação.
- d) Nenhuma das alternativas.

15) Referente ao Estatuto da Criança e do Adolescente, Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se lhes: Assinale a alternativa CORRETA que apresenta o Parágrafo único sobre o Art. 53.

- a) Direito ao atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino.

- b) É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
c)Direito ao ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria.
d)Nenhuma das alternativas.

Conhecimentos Específicos

16) Referente a construção das diferentes linguagens na educação infantil sobre a linguagem oral e escrita é CORRETO afirmar:

- a) É uma importante dimensão do desenvolvimento e da cultura humana. As crianças se movimentam desde que nascem, adquirindo cada vez maior controle sobre seu próprio corpo e se apropriando cada vez mais das possibilidades de interação com o mundo.
b)É um dos elementos importantes para as crianças ampliarem suas possibilidades de inserção e de participação nas diversas práticas sociais.
c)É uma das formas importantes de expressão e comunicação humanas, o que, por si só, justifica sua presença no contexto da educação.
d)Nenhuma das alternativas.

17) Segundo os Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil algumas sugestões são colocadas para à equipe multidisciplinar. Analise as afirmativas abaixo:

- I-Considerar o enfoque do desenvolvimento sustentável na arquitetura das unidades de Educação Infantil.
II-Delinear estratégias gerais para a concepção e a construção de unidades de Educação Infantil, considerando o envolvimento e as demandas das crianças, os profissionais e as lideranças locais.
III-Propor indicadores para a avaliação da qualidade das edificações ao longo de sua realização.
IV-Procurar integrar as atividades pedagógicas e de lazer ao espaço físico da unidade.
V-Propor metas a serem atingidas e processos sistemáticos de avaliação pós-ocupação para assegurar a qualidade do processo educativo e das condições de bem-estar, conforto, salubridade e acessibilidade dos usuários.
Estão CORRETAS as afirmativas:
a)Somente I, III.
b)Somente II, III, IV, V.
c)Somente II, III, V.
d)Nenhuma das alternativas.

18) Os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil nos sistemas educacionais deverão contemplar aspectos relevantes para a melhoria permanente da qualidade do atendimento às crianças. Assinale V(verdadeiro) e F(falso) sobre esses aspectos:

- () as políticas para a Educação Infantil, sua implementação e acompanhamento.
() as propostas políticas das instituições de Educação Infantil.
() a relação estabelecida com as famílias das crianças.
() a formação regular e continuada dos professores e demais profissionais.
() a infraestrutura necessária ao funcionamento dessas instituições.
Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:
a)V,F, V, V, V.

- b)V, V, V, V, V.
c)V, V, V, F,V.
d)Nenhuma das alternativas.

19) De acordo com o Referencial Curricular Nacional para Educação analise as afirmativas abaixo sobre as práticas de leitura para crianças de quatro a seis anos:

- I- Relato de experiências vividas e narração de fatos em sequência temporal e causal.
II- Reconhecimento do próprio nome dentro do conjunto de nomes do grupo nas situações em que isso se fizer necessário.
III- Respeito pela produção própria e alheia.
IV- Participação em situações que as crianças leiam, ainda que não o façam de maneira convencional.
Estão CORRETAS as afirmativas.
a)Somente I, III.
b)Somente II, IV.
c)Somente III, IV.
d)Nenhuma das alternativas.

20) Baseando-se no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil para que as aprendizagens infantis ocorram com sucesso, é preciso que o professor considere, na organização do trabalho educativo alguns aspectos sendo um deles a individualidade e a diversidade, assinale a alternativa CORRETA sobre a estratégia do professor .

- a) Cabe ao professor propiciar situações de conversa, brincadeiras ou de aprendizagens orientadas que garantam a troca entre as crianças, de forma a que possam comunicar-se e expressar-se, demonstrando seus modos de agir, de pensar e de sentir, em um ambiente acolhedor e que propicie a confiança e a autoestima.
b) Cabe ao professor a tarefa de individualizar as situações de aprendizagens oferecidas às crianças, considerando suas capacidades afetivas, emocionais, sociais e cognitivas assim como os conhecimentos que possuem dos mais diferentes assuntos e suas origens socioculturais diversas.
c)Cabe ao o professor considerar, como ponto de partida para sua ação educativa, os conhecimentos que as crianças possuem, advindos das mais variadas experiências sociais, afetivas e cognitivas a que estão expostas.
d)Nenhuma das alternativas.

21) A Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação apresenta algumas estratégias. EXCETO:

- a) Apoiar técnica e pedagogicamente a construção de políticas municipais de Educação Infantil, envolvendo a formação de equipes técnicas.
b) Estimular e apoiar tecnicamente os sistemas de ensino a acompanhar e a supervisionar o funcionamento das instituições de Educação Infantil nas redes públicas e privadas.
c) Apoiar tecnicamente momentos de formação para as famílias e as comunidades escolares, oportunizando o acompanhamento de seus filhos.
d)Nenhuma das alternativas.

22) Analise as afirmativas abaixo sobre características do desenvolvimento da criança de 4 e 5 anos:

- I- Imaginação muito fértil.
II- Tem senso de iniciativa; percebe que pode planejar, ter e executar ideias.
III- Aprende, ainda, principalmente por imitação.

IV-Interdependência das atividades mentais e motoras.
V- É mais segura de si mesma, tem capacidade de autocrítica.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- a)Apenas I, II, V.
- b)Apenas II, III, IV, V.
- c)Apenas I,II, IV.
- d)Nenhuma das alternativas.

23) Relacione as colunas sobre a trajetória da educação infantil no Brasil de acordo com a Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação.

(I) Plano Nacional de Educação.

(II) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

(III) Constituição Federal de 1988.

() A educação das crianças de 0 a 6 anos, concebida, muitas vezes, como amparo e assistência, passou a figurar como direito do cidadão e dever do Estado, numa perspectiva educacional, em resposta aos movimentos sociais em defesa dos direitos das crianças.

() Define a ampliação da oferta “de forma a atender, em cinco anos, a 30% da população de até 3 anos de idade e a 60% da população de 4 a 6 anos (ou 4 e 5) e, até o final da década, alcançar a meta de 50% das crianças de 0 a 3 anos e 80% das de 4 e 5 anos.

() Abre a possibilidade de ampliação do acesso ao Ensino Fundamental para as crianças de 6 anos, faixa etária que concentra o maior número de matrículas na Educação Infantil.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

- a)II, III, I.
- b)I, III, II.
- c)III, I, II.
- d)Nenhuma das alternativas.

24) Dentro da Política Nacional de Educação Infantil: pelo direito das crianças de zero a seis anos à Educação , existem algumas recomendações que: EXCETO:

a) a prática pedagógica considere os saberes produzidos no cotidiano por todos os sujeitos envolvidos no processo: crianças, professoras e professores, pais, comunidade e outros profissionais;

b) as instituições de Educação Infantil ofereçam, no mínimo, 4 horas diárias de atendimento educacional, ampliando progressivamente para tempo integral, considerando a demanda real e as características da comunidade atendida nos seus aspectos socioeconômicos e culturais;

c) as instituições de Educação Infantil assegurem e divulguem iniciativas inovadoras, que levem ao avanço na produção de conhecimentos teóricos na área da Educação Infantil, sobre a infância e a prática pedagógica;

d)Nenhuma das alternativas.

25) Considera-se que a aprendizagem de noções matemáticas na educação infantil esteja centrada na relação de diálogo entre adulto e crianças e nas diferentes formas utilizadas por estas últimas para responder perguntas, resolver situações-problema, registrar e comunicar qualquer ideia matemática. (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil). Sobre essa proposição analise as afirmativas abaixo:

I- A avaliação representa, um esforço do professor em observar e compreender o que as crianças fazem, os significados atribuídos por elas aos elementos trabalhados nas situações vivenciadas.

II- A avaliação terá a função de mapear e acompanhar o pensamento da criança sobre noções matemáticas.

III- Na avaliação deve-se aplicar instrumentos tradicionais ou convencionais, como notas e símbolos com o propósito classificatório, ou juízos conclusivos.

IV- A avaliação tem um caráter instrumental para o adulto e incide sobre os progressos apresentados pelas crianças.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- a)Somente I,III.
- b)Somente I, II, IV.
- c)Somente I, III, IV.
- d)Nenhuma das alternativas.